

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

PLANO DE MONITORIA COM PRÁTICAS DE LABORATÓRIO DA DISCIPLINA DE QUÍMICA I

Anderson Souza Silva (Apresentador)¹ - Unifesspa
Débora Albuquerque Vieira (Coordenador do Projeto)² - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Engenharias.

Resumo: O projeto de monitoria da disciplina de Química I teve como objetivo promover uma melhor aprendizagem aos discentes, com o intuito de auxiliá-los tanto em práticas laboratoriais, quanto em assuntos teóricos acerca da disciplina. Além disso, proporcionou ao monitor novas experiências no âmbito acadêmico e um grande interesse pela área da docência. Os resultados obtidos das atividades de monitoria foram pouco significativos, pois muitos alunos não possuem o conhecimento básico dos conteúdos, dificultando a compreensão dos mesmos.

Palavras-chave: Química; Monitoria; Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica tem se mostrado nas Instituições de Educação Superior (IES) como um programa que deve cumprir, principalmente, duas funções: iniciar o aluno na docência de nível superior e contribuir com a melhoria do ensino de graduação (NUNES, 2007). A monitoria é uma atividade acadêmica extraclasse que tem como principal função amenizar dúvidas que surgem durante o processo educativo. Esta é abordada e assegurada pela Lei Federal n.º 5540 de 28 de novembro de 1968. Segundo o art. 41º da referida Lei, “as universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina[...]”.

No curso de Engenharia de Minas e Meio Ambiente, consta como disciplina obrigatória a Química que aborda os conhecimentos básicos e gerais da química, para continuidade e compreensão das teorias abordadas nas demais disciplinas do curso de graduação.

A disciplina de Química I, para ser bem compreendida, requer a integração do conhecimento teórico-didático, no qual os discentes assimilam durante as aulas e monitorias. Além disso, há também o conhecimento prático que é compreendido quando os discentes colocam em prática, através de experimentos e cálculos, tudo aquilo que aprenderam em sala de aula.

¹Graduando em Engenharia Química pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FEMMA/IGE/Unifesspa) E-mail: andersonsouza@unifesspa.edu.br.

²Doutora em Ciências e Engenharias de Materiais pela UFCG. Professora Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FEMMA/IGE/Unifesspa). E-mail: deboravieira@unifesspa.edu.br.

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

Uma vez no programa, o aluno-monitor desenvolve diversas habilidades, tanto intelectuais quanto sociais, podendo este dinamizar e contextualizar os conteúdos das disciplinas que monitora, reconstruindo com os estudantes conhecimentos acerca dos assuntos abordados, ao mesmo tempo em que também adquire experiências positivas que auxiliam a lidar com a expectativa de se tornar um futuro profissional docente (BARBOSA, et al, 2014).

Os objetivos do projeto de monitoria foram:

- ✓ Melhorar os indicadores de ensino-aprendizagem;
- ✓ Reduzir os índices de evasão e retenção nos cursos de graduação e assim contribuir para permanência e sucesso dos discentes no processo ensino-aprendizagem;
- ✓ Acompanhar os discentes da disciplina com mais proximidade, visto que o monitor ajuda ao docente nas suas atividades de ensino;
- ✓ Possibilitar a utilização do potencial do discente assegurando-lhe uma formação profissional qualificada e sua plena inserção nas atividades acadêmicas da Universidade.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O monitor disponibilizou 12 horas semanais para o livre atendimento dos discentes, ou seja, para aplicação das atividades de monitorias. Diante disso, foram feitos encontros para a realização de cálculos dos experimentos das aulas em laboratório e, além disso, foram criados grupos de estudos para revisão e aprofundamentos de assuntos que foram abordados pelo docente.

Ademais, a docente orientadora passava instruções ao monitor de como se comportar em relação aos alunos e quais assuntos deveriam ser discutidos e revisados durante os grupos de estudos. O monitor também adotou a utilização de listas de exercícios, extraídas das bibliografias adotadas na disciplina, sobre todos os assuntos abordados e sanava dúvidas sobre as questões das listas. Uma sala foi reservada, semanalmente, sendo disponibilizados ao monitor pincéis e quadro branco afim de que ele pudesse contemplar os assuntos discutidos em sala de aula durante a disciplina regular.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o exercício da monitoria ficou evidente que muitos alunos têm dificuldades na realização de cálculos simples da Química, devido a um ensino precário durante a sua formação inicial e média. Além disso, muitos discentes faltaram nas aulas da disciplina regular e nas monitoriais, por consequência disso, o desempenho da turma não foi vantajoso.

Houve bom relacionamento entre os discentes e o monitor ao longo de todo o semestre, no entanto, o número de faltas nas aulas e nas monitorias acarretou em prejuízo no rendimento dos alunos. A média de presença foi baixíssima, com total de 2 alunos não faltosos nas aulas em que a docente ministrava os conteúdos. Ademais, a dificuldade dos discentes com cálculos matemáticos que eram essenciais tanto para a resolução dos exercícios, quanto para a realização dos experimentos foi um dos fatores que contribuiu para o elevado número de reprovações da disciplina.

Os discentes não demonstraram interesse no aprendizado durante os encontros de monitoria, bem como nas aulas regulares ministradas.

A figura a seguir mostra o resultado final da disciplina:

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

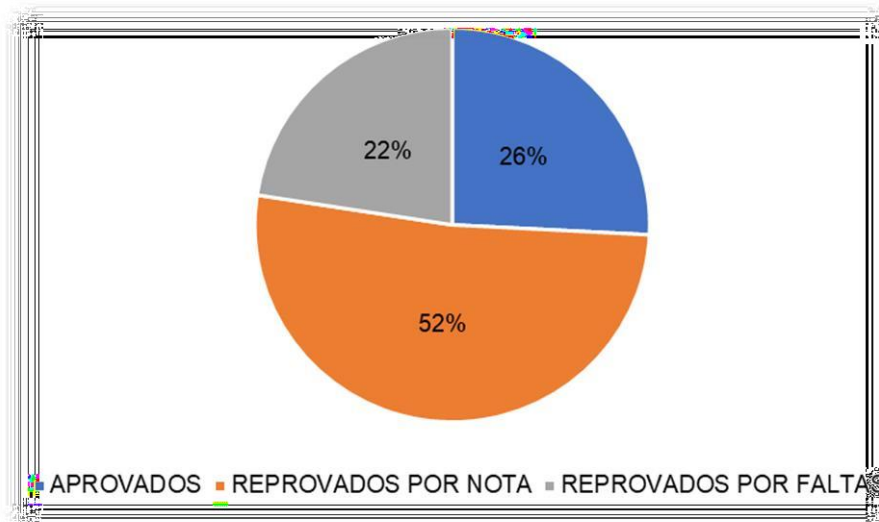
ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá



Figura 01 – Resultado final da disciplina de Química I



Fonte: Autores

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade de monitoria em disciplinas que possuem práticas de laboratório é essencial para os cursos de engenharia em geral, pois requer cuidado e bastante conhecimento dos discentes. Ademais, a disciplina de Química I é essencial para que os alunos tenham noção dos fenômenos e princípios químicos que envolvem a matéria.

O resultado final do curso de Química I com a presença do monitor foi importante para ampliar as relações dos discentes e fortalecer os conhecimentos que foram explicados em aula durante a carga horária da disciplina regular. Além do mais, a monitoria contribuiu para a formação do monitor, pois a participação em projetos educacionais como este desperta um interesse pela área da docência e integra valores a sua formação.

Observou-se ao final da monitoria que o baixo rendimento se deu, devido à falta de estímulo e incentivo para o comparecimento nas atividades monitoria, devido ao horário ofertado visto que, os alunos, de ambas as partes envolvidas no projeto, tomaram como prioridade não prejudicar-se em suas atividades regulares, além da falta de interesse observada nas turmas iniciais dos cursos de graduação.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Senado Federal, Lei Federal n.º 5540, de 28 de Novembro de 1968.

DELABRIDA, Z.N.C.; BARBOSA, M. V. R.; FRANÇA, H. S. **A monitoria em Psicologia Experimental: reflexões sobre seu papel na formação docente e como estratégia de ensino**. Manuscrito não publicado, Aracaju, 2008.

NUNES, João Batista Carvalho. Monitoria acadêmica: espaço de formação. **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. Natal: EDUFRN, p. 45- 58, 2007.